

Comunicado à imprensa

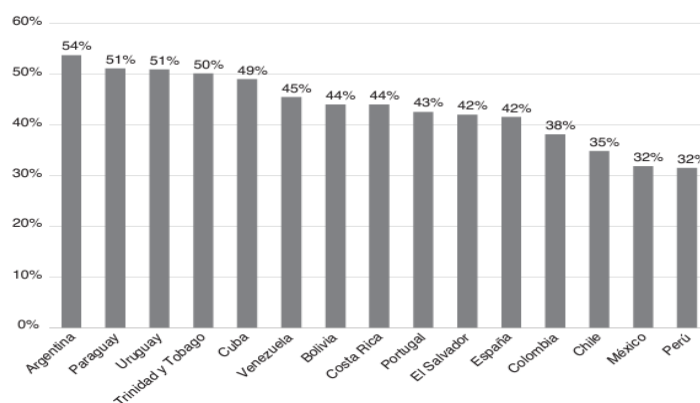
CRESCER PARTICIPAÇÃO FEMININA NA CIÊNCIA NA IBEROAMÉRICA: ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI JÁ TÊM MAIS DE 50% DE MULHERES CIENTISTAS

- Os dados são do relatório *El Estado de la Ciencia 2023*, publicado pela Organización de Estados Ibero-Americanos (OEI) em parceria com o Escritório Regional da Unesco para a Ciência na América Latina e no Caribe, em Montevideu.
- No entanto, o estudo indica que, em muitos países da região, esses números representam apenas um terço dos pesquisadores, como é o caso do Chile, México e Peru.
- Como o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência é comemorado no dia 11 de fevereiro, a OEI destaca o trabalho conjunto com as instituições uruguaias para incentivar as vocações científicas entre as meninas e jovens mulheres do país.

Madri, 9 de fevereiro de 2024. - Na maioria dos países ibero-americanos, o número de mulheres que trabalham como pesquisadoras é inferior a 50%; entre eles, o Chile, o México e o Peru são os casos mais marcantes, com as mulheres representando apenas um terço do total de pessoas que fazem pesquisa. Esses são alguns dos dados do relatório [El Estado de la Ciencia 2023](#), publicado recentemente pela Organización de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), por meio de seu Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade, com sede em Buenos Aires, em parceria com o Escritório Regional da Unesco para a Ciência na América Latina e no Caribe.

No entanto, o estudo também aponta para um progresso significativo em termos de paridade científica em países como Cuba, onde a participação das mulheres é de 49%, bem como na **Argentina, Paraguai e Uruguai, onde as mulheres já representam mais da metade de todos os pesquisadores.**

Porcentagem de mulheres pesquisadoras e/ou bolsistas em países selecionados. Ano de 2021 ou último dado disponível.



Fonte: El Estado de la Ciencia 2023

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas

Comunicação, imprensa e conteúdo

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 91 594 43 82 Ramal 134

No Uruguai, precisamente, a OEI tem colaborado com instituições como o Ministério da Educação e Cultura e a Administração Nacional de Educação Pública no projeto '[Más Mujer en Ciencia](#)', uma iniciativa interinstitucional criada em 2017 para promover vocações científicas e de pesquisa entre meninas e adolescentes uruguaias, que visa despertar sua curiosidade e apresentar-lhes várias opções e oportunidades de estudo em todas as áreas da ciência e pesquisa.

Em 2023, com o apoio da OEI, 60 meninas e adolescentes entre 10 e 16 anos dos departamentos de Rocha e Lavalleja foram beneficiadas por esse projeto, em que, ao longo do ano letivo, receberam palestras vocacionais de mais de 20 mulheres cientistas e referências nacionais que aderiram à iniciativa, incluindo [nomes como Anita Aisenberg, Mariana Trillo e Camila Gianotti](#), além de trabalhos de campo e sessões em laboratório, entre outras atividades.

O projeto foi apresentado nesta quinta-feira, 8 de fevereiro, em Montevideu, como parte das comemorações do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, com a presença de autoridades como o Ministro da Educação e Cultura, Pablo da Silveira; a presidenta do Conselho Diretivo do *Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable* (IIBCE), Cecilia Scorza, e a representante permanente da OEI no Uruguai, Macarena Llauradó.

Espera-se que neste ano, 2024, o projeto chegue também a essa cidade, impactando mais meninas e mulheres jovens em escolas e institutos da capital. No Uruguai, **apenas uma em cada 20 meninas considera escolher uma carreira em ciência, tecnologia, engenharia ou matemática**, enquanto essa proporção é de 1 em 5 para os meninos, de acordo com dados da *Mesa Interinstitucional Mujeres en Ciencia, Innovación y Tecnología* (MIMCIT).

Um encontro com a ciência no Uruguai

Com o objetivo de consolidar ainda mais o país como referência científica na região, em setembro, Uruguai sediará a inauguração de uma nova edição da [Noite Ibero-Americana de Pesquisador@s](#), uma iniciativa da Organização de Estados Ibero-Americanos que busca levar o trabalho de pesquisadores e cientistas a um público mais amplo por meio de uma variedade de atividades de divulgação virtuais e presenciais. Somente em 2023, [cerca de mil pesquisadores e pesquisadoras de 16 países participaram desse evento](#), que já se posiciona como um dos mais importantes da região em termos de divulgação do conhecimento científico com selo ibero-americano.

A iniciativa tem sido desenvolvida desde 2020 em parceria com a Fundación Madri+d, e, no Uruguai, tem o apoio de cinco universidades e sete centros de pesquisa, incluindo o Instituto Pasteur em Montevideu, a Universidad de la República e o Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable (IIBCE).

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano.

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas
Comunicação, imprensa e conteúdo
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 43 82 Ramal 134

Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.

Com mais de 300 projetos em andamento e 600 acordos de cooperação ativos, em parceria com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 4 anos.

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas

Comunicação, imprensa e conteúdo

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 91 594 43 82 Ramal 134